



# Câmara Municipal de São Pedro

## Estado de São Paulo

PROJETO DE LEI Nº 092 / 2020

**"Denomina a quadra de esportes da Escola ETEC Gustavo Teixeira e dá outras providências."**

**ROBERSON PEDROSA DE OLIVEIRA**, Vereador na cidade de São Pedro, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas por Lei, propõe:


PROPÕE:

Art. 1º - Fica denominada como "Jornalista Paulo Edson" a quadra de esportes da Escola ETEC Gustavo Teixeira.

Art. 2º - O Poder Executivo Municipal tomará as providências necessárias para a execução desta lei.

Art. 3º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

São Pedro, 24 de novembro de 2020.

  
**ROBINHO VEREADOR - PSDB**  
1º Secretário da Mesa Diretora  
Câmara Municipal de São Pedro - SP

Câmara Municipal  
Projeto de Lei Nº 92/2020  
Data: 24/11/2020 Hora: 1  
Autor: Roberson Pedrosa d  
Assunto: Denomina a quadr  
da Escola ETEC Gustavo Te  
outras providências.  
Número de Protocolo  
**00531/2020**



# Câmara Municipal de São Pedro

## Estado de São Paulo

### JUSTIFICATIVA

Nascido no dia 19 de junho de 1943, no alto da serra de São Pedro-SP, Paulo Edson Soares da Silva, é filho de Albertino Soares da Silva e Alcídia Gomes da Silva. Casou com Valdecila Alves Soares da Silva em 1965. Teve três filhos, Tanimara, Helinho e Priscila, e avô de quatro netos, Lucas, Matheus, Olívia e Stella.

Começou no rádio em 1960, na Rádio Clube de Rio Claro - antiga PRF.2 - no dia 18 de junho, um dia antes de completar 17 anos. Mauro Martins Coelho, gerente da rádio, abriu inscrições para testes. Paulo Edson fez os testes e foi aprovado. Trabalhou na Clube até agosto de 1961, quando se transferiu para a Verinha, de Marília, onde permaneceu até março de 62. Aí foi gerenciar a Rádio Luz, de Araçatuba, onde ficou até novembro de 62, e retornou para Rio Claro por mais algum tempo, antes de retornar à Marília.

Foi lá que ficou sabendo que a Rádio Difusora São Paulo procurava locutores para a sua programação. A fitinha com a voz ainda desconhecida em São Paulo seguiu para a capital. Uns meses depois foi chamado para trabalhar na Difusora - integrante da antiga rede associada (Emissoras Associadas - que englobavam rádios e tv no Brasil). Estreou no rádio de São Paulo em novembro de 1964, em pleno início do regime militar. Na Difusora permaneceu até 1968, quando se transferiu para a Rádio Tupi, trabalhar na famosa Equipe 1040, naquela época dirigida por Milton Camargo, que acabou se transformando em grande profissional e amigo.

Trabalhou ao lado de Haroldo Fernandes - o homem da camisa 10, Alfredo Orlando, Wilson de Freitas, Antonio Rangel, Milton Camargo, Ávila Machado, José Góes, Manoel Ramos, José Roberto Ramos, Vitor Moran, Lucas Neto, Juarez Soares, Edgard Soares, Henrique Guilherme - na época, rádio-escuta.

Esta equipe chegou a balançar a liderança da Bandeirantes, com o advento da Loteria Esportiva. E foi também neste período que começou a trabalhar em TV (Rede Tupi), apresentando os boletins informativos diurnos do Ultranotícias - noticiário famoso naqueles tempos. O jornal da noite era apresentado por Ribeiro Filho. Foi na Tupi, também, que apresentou o "Matutino Tupi" e o "Grande Jornal Falado Tupi", ao lado de Corifeu de Azevedo Marques, grande nome do jornalismo daqueles tempos.

Trabalhou na Tupi até 4 de abril de 1973, quando, a chamado de Helio Ribeiro - com quem havia trabalhado na Tupi, transferiu-se para a Rádio Bandeirantes. Nas Associadas, foram 8 anos e 6 meses de trabalho. Na Bandeirantes, 23 anos, dividindo-se às vezes, entre rádio e TV.

Na Bandeirantes foi dirigido pelo saudoso Darcy Reis - um dos mais corretos profissionais que declarou ter conhecido na carreira. Participou da equipe do Scratch do Rádio ao lado de Fiori Giglioti, Flávio Araújo, Enio Rodrigues, José Paulo de Andrade, Borghi Junior, Alexandre Santos, Roberto Silva, Jota Háwilla, Chico de Assis, João Zanforlin, Mauro Pinheiro, Loureiro Júnior e Sérgio Cunha - que chegou à direção de esportes no final da década de 90.

Em 1985 deixou a Bandeirantes e foi trabalhar na Record, no time de Oswaldo Maciel e Sérgio Cunha. Tinha como companheiros, além dos dois, Loureiro Júnior, Reinaldo Costa - autor do slogan "A Voz do Rádio", Augusto Quelhas, Roberto Silva, Luís Carlos Quartarolo.

A equipe ganhou a liderança esportiva na rádio durante a Copa do Mundo de 86, escorados num trabalho sério e apoiados com apresentadores de fama como Eli Corrêa, Paulinho Boa Pessoa e



# Câmara Municipal de São Pedro

## Estado de São Paulo

Paulo Barboza. Quando Maciel e Sérgio Cunha deixaram a Record, assumiu Osmar Santos. E foi nesta época que teve, segundo ele mesmo relatou, a grande honra de trabalhar ao lado do maior relator esportivo do rádio em todos os tempos - Pedro Luís. Permaneceu na Record, onde também fez TV, até janeiro de 1991.

Em outubro de 1991 retornou à grande paixão Bandeirantes, mas desta vez, apenas para o rádio, onde permaneceu até 1998. Foi nesse ano que o rádio da capital deixou de acompanhar a Voz do Rádio.

De volta para São Pedro em 2001, foi secretário de Cultura, Turismo e Esportes, criando o "Som na Praça" e a "Orquestra de Viola", comandada na época, por Mazinho Quevedo. Retomou, junto com sua equipe, os campeonatos de futebol, e em sua gestão, foi montada a equipe de vôlei adaptado, a qual chegou ao tetracampeonato enquanto secretário nos jogos regionais do idoso, e ainda levando o time ao título do Campeonato Estadual.

No turismo, liderou um movimento de reunião das cidades para a regionalização da atividade turística. Em sua gestão como secretário foi lançada a quarta edição do livro "Poesias Completas de Gustavo Teixeira", com capa assinada pelo ilustrador Luciano Veronezi. Também sob sua gestão foi inaugurado o novo Museu Gustavo Teixeira.

Em 2009 deixou a pasta para assumir a Secretaria de Comunicação Municipal. Em abril de 2010, tomou a frente do Departamento da Melhor Idade dando continuidade ao incentivo na qualidade de vida através das práticas esportivas e culturais, levando as equipes para feiras e danças.

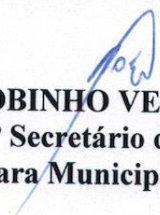
Apesar de tantas coisas dentro da política, ainda arranjou um tempo para "brincar" de rádio novamente. Fez umas "pontas" na Rádio Brasil, de Santa Bárbara D' oeste e na Rádio Mix, de Limeira-SP.

Escreveu uma coluna semanal no Jornal "A Tribuna de São Pedro", intitulada "Dois Dedos de Prosa", contando vários "causos" de sua infância na cidade. Depois, sua coluna foi lida no semanário "Folha da Região", trazendo novas histórias, e mostrando todo seu amor por São Pedro.

Em 10 de agosto de 2020, aos 77 anos, Paulo Edson nos deixou, vítima de um infarto que se agravou com a falência de múltiplos órgãos.

Diante do exposto da atuante participação do são-pedrense e jornalista esportivo em levar o nome de São Pedro nacionalmente e de toda sua dedicação e amor pela cidade, espero contar com a aprovação unânime desta Casa de Leis.

São Pedro, 24 de novembro de 2020.

  
**ROBINHO VEREADOR - PSDB**  
**1º Secretário da Mesa Diretora**  
**Câmara Municipal de São Pedro - SP**